

# Governo de Minas entrega registros imobiliários a 48 famílias reassentadas para obras contra enchentes

Qua 01 junho

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) e do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem \(DER-MG\)](#), entregou, nessa terça-feira (31/5), os registros definitivos de propriedade para 48 famílias que foram reassentadas para as obras de requalificação do ribeirão Arrudas, na divisa entre Belo Horizonte e Contagem.

Os moradores já vivem nos imóveis há mais de dez anos

e, somente agora, com a entrega das escrituras, passam a ser legalmente donos dos apartamentos, localizados no Núcleo Habitacional David Sarnoff, em Contagem.

Antes de se mudarem para os apartamentos, as famílias viviam às margens do Ribeirão Arrudas, sob o risco de inundações e desmoronamentos nos dias de fortes chuvas, e foram removidas e reassentadas nas unidades habitacionais, construídas com recursos do Estado e da União.

Em 2019, primeiro ano de gestão do governador Romeu Zema, a Seinfra e o DER-MG entregaram outros 368 registros de propriedade, garantindo segurança jurídica para as famílias e marcando uma nova fase na vida dos moradores.

"É uma sensação muito boa. A expectativa era muito grande e agora, com o documento, estamos mais tranquilos", comemora o morador Cláudio Marcio Santos, que há oito anos vive no local com a esposa e a filha.

## PAC Arrudas

A obra de requalificação urbana e ambiental do ribeirão Arrudas fez parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e, além do governo estadual, envolveu o governo federal, por meio do Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal, e os municípios de Contagem e Belo Horizonte.

*Crédito: Seinfra / Divulgação*

O empreendimento PAC Arrudas teve suas principais obras concluídas em 2013. À época, foi acordado entre as gestões estadual e federal a construção de bacias de contenção de cheias, remoção das famílias do local com construção de unidades habitacionais adequadas, além de urbanização e drenagem de vias. No entanto, grande parte das obras não foi realizada.

## **Moradias**

No início deste mês de maio, durante assinatura de convênio para obras de combate às enchentes em Belo Horizonte e Contagem, o governador de Minas anunciou que parte dos recursos incluídos no Termo de Reparação da Vale também irão propiciar a conclusão de unidades habitacionais para cerca de 500 famílias que foram removidas das áreas de construção das Bacias do Córrego Ferrugem, há cerca de dez anos, e ainda hoje dependem de aluguel social pago pelo Estado.

Além disso, serão destinados recursos ao pagamento de indenizações para famílias que não optaram por receber o apartamento.

A tragédia causada pelo rompimento da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, aconteceu em 25 de janeiro de 2019, e tirou a vida de 272 pessoas.